

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 500
 Fôra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Annuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 31 de Outubro de 1908

JUSTO GALARDÃO

Nos diversos jornaes de informação de Lisboa e Porto sob a epigraphe Comissão de beneficencia e ensino, lêmos, ha dias, a seguinte noticia:

Por serviços relevantes prestados á instrucção vae ser louvada a comissão de beneficencia e ensino de Ovar confiada aos snrs. dr. Pedro Ferraz Chaves, dr. João Maria Lopes, dr. Alberto Oliveira e Cunha, rev. Francisco Marques, Arthur Ferreira da Silva e Celestino Soares de Almeida.

Com o maximo prazer registamos o facto que vae produzir-se a que, em breves dias, o *Diario do Governo* imprimirá nas suas columnas o cunho official.

E registamol-o não pelo que elle valha individualmente para esse grupo de conterraneos nosos que não envidado o melhor dos seus esforços para tornarem modelo, no nosso circulo escolar, diremos mesmo no districto para não nos abalancarmos a afirmar no Paiz, a comissão de beneficencia escolar, mas pelo que o mesmo traduz e representa de justiça dispensada a esses benemeritos da instrucção que, por tão denodadamente e por fôrma tão humanitaria não exercido a sua acção civica em prol dos desvalidos da fortuna que, sómente d'est'arte, gosam o infindo prazer de espancar as terriveis trevas da ignorancia de que, por escassez de meios, impossivel se tornaria libertarem-se.

Não os cega a vaidade do facto, mas ha-de certamente com-prazelos a convicção em que devem estar de que as estações officiaes nem sempre são avaras em testemunhar como no caso presente, o justissimo reconhecimento pelos relevantes serviços prestados por um grupo de cidadãos que, sem reboço nem lisonja o afirmamos, poderá encontrar no Paiz quem o haja egualado mas não quem o haja excedido no desempenho das funções em que se acha investido e que tão bizarramente tem des-empenhado.

Com effeito a comissão de beneficencia escolar da freguezia de Ovar não se impõe á consideração geral simplesmente pela acquisição de donativos e subsidios angariados aquem e além mar com os quaes constituiu um fundo permanente que, no futuro, lhe permitirá vida franca e desafogada; impõe-se principalmente pela rigorosa imparcialidade com que age, por fôrma a não se descobrir nos seus actos o mais insignificante vislumbre de injustiça. Nem um apice sequer *ab initio* se ha afastado dos preceitos, regras e disposições de ante-mão discutidas e pactuadas no seu como que estatuto regulamentar.

Nem uma prevaricação até hoje. Quem a ella recorre póde ter a convicção de que, dentro da orbita das suas disponibilidades, ha-de encontrar auxilio sem dependencia de favor pequeno ou grande.

Por isso nós registamos com prazer o honorario galardão que officialmente lhe vae ser concedida não porque d'elle careça a benemerita comissão como incentivo para o proseguimento da honrosa, embora laboriosa faina que se impozeram ao empossar-se porque vezes que farte tem ella revelado não carecer de taes honras, mas porque a todos nos deve ser grato e bem calar no nosso espirito o reconhecimento das virtudes civicas que individual e collectivamente exornam os caracteres diamantinos do presidente e mais vogaes da comissão de beneficencia e ensino da freguezia de Ovar.

Hurrah!
 Seja esta expressão a synthese das felicitações sinceras que *A Discussão* endereça aos benemeritos que a compõem.

Eleições

Ferem-se hoje no Paiz as eleições dos corpos municipaes.

Deviam as urnas manifestar a suprema vontade dos povos no exercicio do mais sagrado dos seus direitos politicos. Deviam mas não *pódem* porque as trope-lias eleitoraes, de mãos dadas

com o imperio das dependencias e com as pressões emanadas do poder central, coagem o eleitorado por fôrma a não lhe permittir a livre e expontanea manifestação d'essa vontade. Consequentemente o resultado das urnas representará antes um mytho, uma subserviencia, que o livre exercicio de um direito. Nunca será provavel espalhar-se e diffundir-se a instrucção pelas classes que constituem o eleitorado por fôrma a imprimir-lhe a nitida comprehensão dos seus direitos e mais ainda dos seus deveres civicos; a intellectualidade do maior numero não se encontra devidamente lapidada, nem certamente se lapidará para se determinar sem pêas, reagindo nos entraves e coacções do meio. D'ahi a maior parte dos eleitores constituir-se inconsciente instrumento de potentados; nada pois representa o suffragio visto não existir a independencia e expontaneidade do voto. Fiamos bem em que a instrucção se vá derramando no Paiz e preparando as classes populares para a conquista da expontaneidade e liberdade no exercicio dos seus deveres sociaes, mas não crêmos que a perfectibilidade intellectual d'essas classes atinja o necessario gráu para dar realidade a essa conquista. Por isso e pelo que a experiencia nos constata, pois sem embargo do menor analfabetismo nos hodiernos tempos nem por isso nos é facultado antevermos mudança de orientação quer nos processos eleitoraes quer na manifestação da vontade dos cidadãos por intermedio da urna, não nos convencemos de que o futuro possa dar-nos melhores dias e mais salutareos processos, visto como estes dependem mui essencialmente dos homens que os preparam e alimentam em beneficio proprio ou dos seus ideaes.

Ha hoje pois mais uma azada oportunidade para a inanidade do voto e para a exhibição por esse Paiz fóra das forças eleitoraes, quer a pugna se produza só entre monarchicos quer entre estes e os inimigos das instituições, eis o que mostra a grande mestra da vida que identicos são os processos.

Entre nós debate-se a eleição entre progressistas e republicanos. Debate-se? não, porque duvida alguma póde haver sobre o resultado da eleição e nem estes mantem a menor illusão sobre o caso. O fim do accesso á urna é, dil-o *A Patria*, fiscalisar o acto eleitoral e fazer com que elle decorra com a maxima regularidade, evitando-se as chapelladas. Nada tem os com o seu modo de pensar e obrar e nem desejamos

ter a menor interferencia *in domo sua*. Fazem bem? fazem mal? Lá o sabem. Procuram dar-se ares de partido, embora incipiente, disciplinado? Cumprem a sua missão.

Apresentam lista exclusivamente sua na convicção, que julgamos sincera, de que com ella fariam boa administração?

Estão no seu direito e não seremos nós a contestal-o. O que porém não podemos deixar sem reparo é a fôrma mais ou menos judiciosa, mas algo capciosa com que *A Patria* pretende furtar-se á negativa da sua collaboração com os demais agrupamentos politicos na organização de uma lista que, pelas razões já expostas e ao alcance de todos, cognominariamos da *villa* a qual julgavamos, e continuamos julgando, imprescindivel para a marcha progressiva do nosso municipio. Para a pseudo-viabilidade d'essa evasiva pergunta: que lista? quem a viu? quem a propoz? porque não tomou *A Discussão* a iniciativa de pôr em pratica a ideia *se não quereria emplumar-se com pennas que lhe não pertencem* visto ser o primeiro periodico—o unico *crê bem*—que a aventou?

E' obvia a razão: porque mercê da attitude da imprensa local de todos os matizes se tornaria intempestiva a tentativa e porque, diremos mais, o partido republicano havia feito propalar pelos seus capitaes aulicos que por disciplina não accetaria accôrdo ou combinação alguma com qualquer partido.

A Discussão—bem ou mal—entendeu que só o accôrdo de todas as parcealidades politicas sobre o ponto de vista administrativo local e portanto uma lista onde essas parcealidades houvessem representação e futura responsabilidade, é que poderia dar rigoroso e indispensavel impulso ao engrandecimento material concelhio e tomou por isso a iniciativa de advogar, em nome do partido de que é órgão, essa ideia. Tal iniciativa não vem de ha dois dias, data de alguns mezes. Lançou a semente e ficou na prudente expectativa de verificarse a mesma cahiria em terreno sáfaro ou ubere.

Todos os partidos—progressista, dissidente e republicano—teem os seus órgãos na imprensa. De crêr era que se os dirigentes d'esses partidos se achassem animados dos mesmos ou ao menos identicos sentimentos o fizessem manifestar por intermedio dos seus representantes na imprensa ainda pelo mais insignificante signal de assentimento.

Então sim. *A' Discussão* competia-lhe actuar como iniciadora e actuaria, creia-o a *Patria* e os

demais collegas, porque as suas ideias sobre administração municipal não pairam pelo reino das utopias; são assaz conhecidas.

O silencio, porém, serviu-lhe de diapazão para aquilatar o resultado das suas tentativas se houvesse tido a ingenuidade, indesculpavel na sua já longa experiencia, de tentar o que ella julgava um passo agigantado para o resurgimento material e moral de Ovar.

Quedou-se pois e ficou no seu posto advogando e sempre defendendo a diviza *Por Ovar*.

A instituição municipal

E veneranda pela antiguidade e respeitada pelos principios que representa, a instituição municipal; todavia, é preciso não desconhecer as profundas alterações que a reforma politica imprimiu no corpo social, e não ignorar as nossas necessidades que uma civilização diferente creou para o governo das nações.

O systema representativo, apesar de procurar o seu principal apoio na razão publica, não desdenha fiar-se tambem historicamente nas instituições e nos costumes politicos das epochas que precederam.

Cada regimen, que dominou exclusiva nas edades preteritas, acha o seu logar, posto que menos proeminente e absoluto, no mechanismo politico das sociedades constitucionaes.

A historia não pôde ser abolida em nome da razão, e a *tabua rasa* dos utopistas não pôde depois de apagadas as tradições de muitos seculos, receber as leis dictadas pela razão pura.

O tempo é um grande collaborador da civilização.

A historia e a filiação natural dos acontecimentos e das idéas é um dos dados necessarios do grande problema da reformação.

A revolução, no sentido largo e generoso d'esta palavra, não proscreve as instituições porque são antigas, abroga-as quando são inuteis; não as trucidam com violencia, celebra-lhes as exequias com veneração. Semelhante a um cultivador zeloso e previdente, a revolução não destronca a arvore dos seculos, porque a sua ramada, illuminada pela gloria, ensombrou muitas gerações illustres, decota os ramos que se definham, e, quando fêre o tronco, não é para o derrubar, se não para o tornar mais productivo.

A instituição municipal reage sempre, com a vitalidade d'uma instituição de muitos seculos, contra as tendencias indiscretas que a pretendem annullar.

Os municipios representam o interesse local no seu antagonismo.

O systema representativo é, como se tem dito mil vezes, uma lucta continua, uma opposição permanente, uma transação incessante de interesses contradictorios, e que parecem á primeira vista inconciliaveis.

O municipio com os seus fóros e com os seus representantes deve existir em frente do Estado, que tende a absorver as localidades no corpo inteiro da nação.

Cumpré, pois, respeitar a tradição municipal e conservar a autonomia dos municipios.

Visconde de S. João Nepomuceno.

NOTICIARIO

Associação de beneficencia

Pelas 3 horas da tarde da preterita segunda-feira, a convite da sua comissão executiva, reuniu, no theatro d'esta villa, a comissão installadora e preparatoria da Associação de beneficencia d'Ovar, eleita em assembleia geral constituida por cavalheiros de todos os matizes sociaes, no dia 18 do corrente.

Sob a presidencia do snr. dr. José Luciano Correia de Bastos Pina, illustre delegado n'esta comarca, préviamente eleito, secretariado pelos snrs. Antonio Augusto Freire de Liz e dr. João Maria Lopes foi aberta a sessão.

A comissão executiva, por intermedio d'um dos seus dignos membros dr. Pedro Chaves, apresentou e defendeu uma proposta-projecto dos trabalhos e caminho a seguir pela mesma comissão e sobre a normalidade do funcionamento da comissão installadora e preparatoria que, emquanto se não achar devidamente approved o compromisso e effectos os corpos gerentes na conformidade do mesmo, constitue a assembleia geral da futura associação.

Quiz-nos parecer ter havido na orientação dos trabalhos inversão de funções porquanto, convocada pela executiva a comissão preparatoria para definir as suas attribuições e delimitar os poderes do mandato que lhe havia conferido, se nos affigura que d'esta e não d'aquella devia partir a proposta em que se estatuissem os direitos e poderes por ella subrogados na executiva. Podia e duvida alguma havia em ser o snr. dr. Chaves o proponente, mas como vogal que é da comissão installadora e nunca como membro da executiva e em nome d'esta.

E' ao mandato e não ao mandatario, a nosso vêr, que compete conferir poderes.

Todavia, é isto uma questão de fórma, porquanto nos seus pontos essenciaes foi a proposta largamente discutida pela assembleia que afinal a approvou com um additamento proposto pelo snr. dr. Fragateiro.

Ficar assente que a comissão installadora se reuniria ordinariamente nas primeiras quartas-feiras de cada mez, pelas 3 horas da tarde no theatro, excepção no proximo novembro por consequencia da proximidade da reunião de segunda-feira ultima e da impossibilidade da comissão executiva poder apresentar já quaesquer trabalhos.

E' do theor seguinte a ultima redacção dada á proposta da comissão executiva, apóz as emendas apresentadas e approvadas:

A comissão executiva tendo se instalado entendeu que antes de iniciar os seus trabalhos, devia apresentar-vos o seu plano, e sujeital-o á vossa approvação. Julgando indispensavel ao bom exito da empreza a maior rapidez compativel com a ponderação das deliberações a tomar, e n'essa orientação, propõe-vos e julga necessario:

Que a comissão preparatoria e installadora tenha uma reunião mensal ordinaria, no dia, hora, e local que se desguem, independentemente de convocação, na qual a comissão executiva ou algum dos seus membros, por ella, dará conta dos trabalhos realiza-

dos e receberá as suas indicações para executar.

A comissão funcionará com o numero que comparecer, se até meia hora depois da designada não estiver a maioria. Reunirá extraordinariamente sempre que a executiva julgue necessario, ser convocada por escripto com a designação de dia, local e hora, funcionando com os que compareçam se meia hora depois da marcada não estiver a maioria. Quanto aos trabalhos a iniciar pela comissão executiva, propõe-vos esta os seguintes:

1.º Solicitar da Camara o compromisso de cedencia dos legados instituidos a favor do Hospital d'Ovar ou de qualquer corporação de beneficencia e que ella retenha como administradora; do edificio e dependencias do edificio e dependencias do actual hospital com todo o seu mobiliario e objectos n'elle existentes em troca do compromisso tomado por a associação a fundar de tomar a seu cargo os servicos hospitalares até aqui a cargo da Camara e os encargos dos legados, combinando com ella a epoca e forma da sua entrega.

Solicitar, tambem, da camara o compromisso de dar anualmente á associação, como subsidio, a quantia orçada anualmente até agora para custeio do hospital, mantendo esse compromisso, pelo menos enquanto o rendimento da associação a não habilitar a dispensal-o sem sacrificio. Pedirá ainda valiosissima coadjuvação d'aquella corporação em tudo o que lhe for possivel e julgado conveniente em favor da associação a fundar, tal como auxiliar na obtenção de quaesquer diplomas legislativos julgados de manifesta utilidade; dar qualquer donativo para o novo hospital, etc.

2.º Obtida rezolução favoravel d'aquella corporação, como é de esperar, a comissão executiva organzará um projecto de estatutos ou compromisso, no qual determinará a forma, caracter e extensão da associação, submetendo-o á vossa discussão, fazendo os depois aprovar superiormente, angariando socios ou irmãos.

3.º Angariará donativos quando julgar oportuno e solicitará todas as adezões, ficando para isso com poderes para nomear as comissões parquoias que julgar necessarias, com o numero de membros que entender, ficando-lhes as suas attribuições e áreas.

Essas comissões encarregadas da propaganda, pelo facto e pela palavra, porão mais facilmente esta comissão em contacto com o espirito publico cujos influxos receberá coordenando e guiando os esforços dispersos de essas comissões.

4.º A vossa comissão executiva ficará com completa liberdade d'ação para executar este plano e as vossas deliberações.

5.º Eleitos os corpos gerentes na conformidade dos estatutos legalmente aprovados, as comissões preparatoria e executiva, em sessão conjunta dar-lhe-hão posse, ficando *ipso facto*, e sem mais formalidades, dissolvidas.

A vossa comissão executiva acha conveniente que a autorizasseis a organzar uma lista d'individuos de ponderação, extrahos á comissão preparatoria, que extraordinariamente e quando se julgue conveniente sejam convocados e convidados conjuntamente com a preparatoria a dar a sua opinião nos assumptos de maior responsabilidade e que portanto mais necessitam de ser bem esclarecidos.

Consortio

No dia 26 de tarde uniram-se na igreja matriz pelos sagrados

laços do matrimonio o snr. Antonio Fernandes Figueiredo e a menina Maria da Gloria do Espirito Santo Soares, sympathica filha da snr.ª Rosa do Espirito Santo Soares, da rua das Figueiras.

Foi padrinho do noivo o snr. José Placido d'Oliveira Ramos e da noiva o snr. José Rodrigues Figueiredo.

Tambem se effectuou no dia 29, na igreja matriz, o enlace matrimonial do snr. Manoel Augusto André Boturão, com a menina Maria Graça de Pinho dos Santos.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel e um futuro muito feliz.

Ordens

Receberam no dia 25, no Paço Episcopal do Porto, ordens respectivamente de diacono e subdiacono os nossos amigos e patriocios rev.º Antonio Augusto Pereira de Rezende e Homero Rodrigues da Silva, pelo que os felicitamos.

Felicitações

Foram nomeados sub-delegado do ministerio publico n'esta comarca o snr. dr. João de Quadros de Sá Pereira, do Pinheiro da Bemposta, e professora ajudante da escola Conde de Ferreira d'esta villa, a snr.ª D. Anna Emilia de Abreu Freire.

Concurso

Está aberto o concurso para o provimento de professora da escola do sexo feminino de Corte-gaça, d'este concelho.

Espectaculos

Houve no domingo e segunda-feira passada no theatro d'esta villa os annunciados espectaculos de variedades por artistas estrangeiros, cujos trabalhos agradaram geralmente, conservando a plateia em quasi constante gargalhada.

A concorrência foi pequena.

Audiencia geral

Teve logar no dia 30 do corrente a unica audiencia geral do presente trimestre a que responderam Manoel Godinho d'Oliveira, solteiro, taberneiro, do Carvalho de Cima de Vallega, Margarida Rosa Dias, casada, taberneira, do logar da Relva, de S. Vicente, e moradores em S. Miguel, José Luiz o «Esperança», solteiro, pedreiro, de Pintim de Vallega e Manoel Maria da Cruz o «Carreiro», trabalhador de S. Miguel, d'esta villa, pelo crime de furto de feijão com arrombamento praticado na noite de 11 para 12 de maio ultimo á queixosa Anna Paes da Silva, d'Ovar.

Com a presidencia do digno Juiz de Direito dr. Ignacio Alberto José Monteiro, achando-se a accuzação confiada ao dr. José Luciano Bastos Pina e a defeza aos drs. Arthur Augusto d'Oliveira Valente, Antonio da Silva Tavares e Antonio dos Santos Sobreira, foi aberta a audiencia.

Sorteado o jury ficou assim constituído:

Manoel Rodrigues da Graça, Antonio Rodrigues Faneco, Antonio Francisco de Almeida, José Alves Ferreira Ribeiro, Joaquim Antão Pereira, João Gomes Pacheco, Antonio Andrade da Rocha, Joaquim da Silva de Mattos, Manoel Pinto de Castro e José Maria Rodrigues da Silva (suplente).

Lidas as peças do processo, inquiridas as testemunhas e interrogados os R. R. procedeu-se aos debates que se iniciaram ás 2 horas e terminaram ás 4 horas da tarde, produzindo-se por parte dos trez causidicos curtas mas brilhantes defezas. Feito o relatório e propostos os quesitos ao jury recolheu este á sala das suas deliberações e d'ahi, volvido algum tempo, voltou, sendo lidas em voz alta as respostas, dando como provado o crime para todos os réus, mas reduzindo o valor do furto á quantia de 9:000 réis. O julgador tendo em vista as circunstancias aggravantes e atenuantes dadas como provadas, condemnou cada um dos dois primeiros réus na pena de dez mezes de prisão correccional e cada um dos dois ultimos na de doze mezes e todos na multa de 30 dias á razão de 100 réis diarios, sem custas nem sellos os dois ultimos por haverem provado a sua pobreza.

Os R. R. recolheram ás cadeias.

Fallecimento

Na vizinha freguezia d'Arada falleceu domingo passado quasi repentinamente o filho mais novo do nosso dedicado correligionario e amigo snr. Antonio Pereira Novo, que se destinava á vida ecclesiastica. Endereçamos o nosso cartão de condolencias.

Tempo e peste

O tempo tem refrescado consideravelmente nos ultimos dias entre nós, chovendo bastante. Na quinta-feira á tarde e de noite pairou sobre a villa uma violenta trovoadá, acompanhada de grossas bategas de chuva.

A maior parte dos dias da semana o mar apresentou-se agitado e nos outros poucos em que houve trabalho de pesca, o resultado d'esta não foi compensador.

Notas a lapis

Passa no dia 30 seu anniversario natalicio a Ex.^{ma} D. Irene Camossa Ferraz d'Abreu e Cunha, dedicada esposa do nosso amigo tenente Antonio Pereira da Cunha.

As nossas felicitações.

Partiu no preterito domingo para o Pinheiro da Bemposta a Ex.^{ma} D. Maria Barbara Barbosa de Quadros.

De regresso d'esta villa, seguiu domingo passado para Lisboa a snr.^a D. Maria Benedita d'Oliveira Vaz e Silva.

Tambem partiu para a capital na segunda-feira acompanhado de sua esposa, o nosso excellentissimo amigo e conterraneo snr. Commendador Manuel Pereira Dias.

Partiu segunda-feira para

Mafra, onde vae fazer tirocinio na escola pratica d'infanteria, o nosso amigo e brioso aspirante militar Manuel Rodrigues Leite.

Cumprimentamos ha dias n'esta villa o nosso amigo e distincto official d'artilharia Bernardo Barbosa de Quadros.

Com destino ao Pará, onde vão tentar fortuna, partiram no dia 27 para Lisboa os nossos conterraneos David Rodrigues da Silva, habil regente da philarmónica Ovarense, e Antonio Pereira Pinto.

Que a felicidade os proteja são os nossos desejos.

Retiraram ha dias do Furdouro com suas familias, os snrs. dr. José Antonio d'Almeida e Fernando Arthur Pereira.

Tem passado bastante incomodado de saude, experimentando felizmente agora algumas melhoras a menina Mariasinha, galante filhinha do snr. dr. José Antonio d'Almeida.

Em acção de graças

Na capella de Nossa Senhora da Ajuda d'Espinho, celebrou-se na quinta-feira uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso estimado amigo e patricio snr. João de Pinho Barbosa, que em agosto ultimo fractuou uma perna na praia do Furdouro ao subir para um trem.

Associamos-nos ao jubilo de sua familia e amigos, alguns dos quaes assestiram aquelle acto.

Chronica de S. Vicente

S. Vicente, 29.

Verdadeiramente sensacionais as sessões cynematographicas aqui realizadas. Maravilhosas e escrupulosamente escolhidas pelliculas têm entusiasmado sobremaneira todos os afficionados d'estas diversões, nestas enormemente desmesuradas noi es.

Para o proximo domingo e para o immediato espera-se numerosa enchente, pois serão apresentadas novas pelliculas de effeito surpreendente. Assim o esperamos.

De Vianna do Castello, onde dirigiu uma importante pharmacia, recolheu á sua casa, do logar da Torre, gravemente doente o nosso amigo João Maria da Fonseca e Pinho, muito habil pharmaceutico.

Angurar-lhe rapidas melhoras e um prompto restabelecimento são os nossos votos.

De visita a seu irmão, cumprimentamos aqui na passada terça-feira o nosso amigo Rev.^o Fonseca e Pinho, illustrado professor no Collegio de S.ta Maria da cidade do Porto.

Têm-se accentuado as melhoras da Delfina de Pinho que ha tempos fóra victima do desastre já aqui noticiado.

A operação a que foi submettida no Hospital da Misericordia do Porto, correu admiravelmente, graças á pericia dos clinicos operadores.

Somos informados de que o estado da doente é deveras satisfactorio.

Estimamos e sentimos prazer em registar as suas melhoras.

A ultima hora somos informados de que se encontra em gravissimo estado de doenca o nosso particular amigo e importante benemerito d'esta freguezia Ex.^{mo} Snr. Dionysio Pereira dos Santos, residente na cidade do Porto.

Lamentamos semelhante noticia e fazemos votos para que as melhoras se não façam esperar.

Consta-nos que a festa escolar que por motivo de força maior da Comissão de Beneficencia escolar ainda se não realizou, será no proximo domingo, 8 de Novembro, com grande deslumbramento. Veremos e informaremos.

Regido pelo professor official desta freguezia funciona na escola official um curso nocturno. Bom será que se utilize quem precisar instruir-se.

Nelson.

Annuncios

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 8 de novembro proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal da comarca, voltam pela segunda vez á praça, por na primeira, que foi designada para o dia quatro do corrente, não terem tido lançador, no inventario orphanologico por obito de Manuel Antonio da Silva, morador, que foi, no logar da Relva, freguezia d'Esmoriz, no qual é cabeça de casal a viuva Anna Francisca Alves, os seguintes bens:

Uma terra lavradia, denominada a Relva, sita no logar d'este nome, da freguezia d'Esmoriz, allodial, avaliada em 90:000 réis, mas vae á praça no valor de 70:000 réis.

Uma morada de casas terreas, construida em terreno pertencente a Manuel Rodrigues, de Mattosinhos, d'Esmoriz, sita no logar da Relva, da mesma freguesia, avaliada em 90:000 réis, mas vae á praça no valor de 70:000.

Estes bens serão entregues a quem mais offerecer sobre os ditos valores, e as despezas da praça e a contribuição de registo são á custa dos arrematantes.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 14 de Outubro de 1908.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(660)

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 8 do proximo mez de Novembro, por 12 horas da manhã, á porta do Tribunal' este juizo de Paz, sito na Praça, d'esta Villa, e nos autos de execução de sentença que Maria Graça Gomes Campos, viuva, negociante, da rua da Graça, d'esta Villa d'Ovar, move contra Francisco da Silva Felix e mulher

Maria José Ferreira da Silva, alfaiates, do largo da Poça, tambem d'esta Villa, se hão-de arrematar e entregar a quem maior lance offerecer sobre o preço das avaliações os seguintes moveis: Uma machina de costura, marca «Singer», avaliada em 18\$000 réis; e, um bahut forrado de coiro, avaliado em 1\$000 réis, pertencentes aos executados, e que estarão patentes no dia da arrematação.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 23 de Outubro de 1908.

O Escrivão,

Delfin José Rodrigues Braga.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de paz,

Lopes Bastos.

(661)

Agradecimento

A familia Camarinha Abragão agradece a todas as pessoas que a cumprimentaram pela occasião do fallecimento de sua mãe, irmã e avó, e bem assim ás que se dignaram assistir ao seu funeral, e á missa do 7.^o dia.

A'S DAMAS

Tendes gentis leitoras, (devem ser gentis—fatalmente) amizadas com quem em postaes illustrados desbarataes as vossas economias? E que-reis pôr um termo a esse desbarato? Pois bem:—envie a Aurelio Augusto Corrêa, MONSÃO, 2\$100, 3\$100, 4\$100 ou 5\$100 réis, e receberéis 100 POSTAES sortidos em tudo quanto de mais chic a fantasia franceza e alle-mã tem produzido em relevo, bromuro, pellicia, celluloido, couró, gelatina, palha, madeira, aluminio, etc. Realisareis, assim uma economia de 20 a 50 por cento, além do que, para vos animar á propaganda, ser-vos-ha offerecido um brinde. Tambem satisfaz encomendas de 50 postaes. Descontos para revender.

ANTIGA OURIVESARIA

DE

PLACIDO O. RAMOS

José Placido Ramos participa ao publico em geral, que acaba de chegar ao seu estabelecimento, um novo sortido de estojos em prata, proprios para brindes, taes como: cigarreiras, fosforeiras, copos para leite, talheres para creança, escovas de unhas e de dentes, dedaes, palite ros, cinzeiros, argolas para guardarnapos, etc., etc.

A LISBONENSE
 Empresa de publicações economicas
 35, Trav. do Forno, 35
LISBOA
 Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo
 Monumental romance de
ALEXANDRE DUMAS
 Edição luxuosamente illustrada
 Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR
 Empolgante romance original do
 celebre auctor do «Rocamboles»
PONSON DO TERRAILL
 Compõe-se de 5 partes, a saber:
 A Mulher do Bandido, Com-
 panheiros no Amor, A Da-
 ma da Luva Negra, A Con-
 dessa de Asti e A Bailarina
 da Opera.
 Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT
 Lindissimo romance dramatico
 de **Elilie Berthet**

ATRAVEZ DA SIVERIA
 Aventuras extraordinarias de tres fugitivos
 por **Victor Tissot e Constante Améro**
 Illustrada com esplendidas gravuras
 Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:
 Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira
 Muito util a todas as mães de familia,
 cosinheiros, restaurantes, casas de
 pasto, hoteis, etc.
 Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres
 Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM
 Romance d'amor
 por **Jules Lermina**
 Versão livre de **J. da Camara Manoel**
 Illustrações de **Alfredo de Moraes**
 Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C.ª
 108, Rua de S. Roque, 110
LISBOA

Tratado completo
 de cosinha e copa
 POR
CARLOS BENTO DA MAIA
 Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*
 Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis.
 Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis.

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.ª
 LIVREIROS EDITORES
 Rua Aurea, 132 a 138
LISBOA

SERÕES
 Revista mensal illustrada
 Cada numero, com 2 suplementos—
 A musica dos Serões e Os Serões das
 senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha
 DE
CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOS SABER
 Bibliotheca de conhecimentos uteis
 Cada volume de 200 a 300 paginas il-
 lustrado e impresso em bom papel,
 com encadernação de panno, 300 réis.
 um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos
 volumes portateis, ao alcance de todas
 as intelligencias e de todas as bolsas,
 as nocções scientificas mas interessan-
 tes, que hoje formam o patrimonio in-
 tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:
 Historia dos eclipses. O homem primitivo.

EDITORES—BELEM & C.ª
 R. Marechal Saldanha, 26
 Em publicação:

A FILHA MALDITA
 Romance illustrado
 de **EMILE RICHEBOURG**
 Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
 Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher
 Romance illustrado de
D. Julian Castellanos
 Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
 Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR
 Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas
 1.º volume
Historia da litteratura hespanhola
 PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
 PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
 formação da lingua até ao fim do secul
 XVI.
 PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
 fim do seculo XVII até hoje.
 PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
 culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.
 1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
 de e ordem, precisão de factos e de juizos
 e inexcidível clareza de exposição e de lin-
 guagem se condensa n'esse volume a histo-
 ria de todo o desenvolvimento da litteratura
 hespanhola desde as suas origens até agora.
 Livro indispensavel para os estudiosos re-
 commenda-se como um serio trahilho de
 vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO
Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres
 EDITOR
 112, Rua de Alexandre Herculano, 120
LISBOA
 Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS
 Romance historico
 POR
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR
 Edição illustrada
 Cada fasciculo 40 réis
 Cada tomo 200 réis
**Toda a obra constará apenas
 de 12 tomos**

As mil e uma noites
 CONTOS ARABES
 Edição primorosamente illustrada, re-
 vista e corrigida segundo as melhores
 edições francezas, por **Guilherme Ro-
 drignes**.
 O maior successo em leitura!
**20 réis cada fasciculo. Cada tomo
 100 réis.**

NOVO DICCIONARIO
 ENCYCLOPEDICO
ILLUSTRADO
 POR
Francisco d'Almeida
 Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis
Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª
 Avenida da Liberdade, 9
LISBOA

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 15 DE MAIO

	Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.	
MANHA	S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39		1,55	2,45	3,33	5	5,15	6,26	8,45
	Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48		2,55	3,40	4,31	5,39	6,22	7,26	9,46
	Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2		3,11	—	4,46	—	6,38	7,42	9,53
	Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7		3,17	—	4,52	—	6,44	7,48	—
	Carvalh.ra	6,48	—	8,28	—	11,11		3,23	—	4,59	—	6,50	7,54	—
	OVAR	6,58	7,52	8,38	—	11,22		3,33	3,59	5,9	—	7	8,5	10,13
	Vallega	—	7,57	—	—	11,29		—	—	—	—	—	8,11	—
TARDE	Avanca	—	8,2	—	—	11,35		—	—	—	—	—	8,18	—
	Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16		—	—	—	6,14	—	8,68	10,55

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Om.
MANHA	Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	2,5	—	—	5,34	—	6,55	10,23
	Avanca	4,37	—	—	—	11,39	—	—	—	6,9	—	—	—
	Vallega	4,43	—	—	—	11,43	—	—	—	6,14	—	—	—
	OVAR	4,51	6,23	7,20	10,19	11,54	—	4,15	5,35	6,23	7,25	—	11,4
	Carvalh.ra	5,2	—	7,31	10,21	12,4	—	4,26	5,46	—	7,36	—	—
	Cortegaça	5,7	—	7,36	10,26	12,8	—	4,31	5,51	—	7,41	—	—
	Esmoriz	5,13	6,37	7,42	10,33	12,13	—	4,37	5,57	6,38	7,47	—	11,18
TARDE	Espinho	5,30	6,46	7,59	10,51	12,30	2,39	4,54	6,14	6,51	8,4	10,34	11,28
	S. Bento	6,34	7,47	9,2	11,54	1,47	3,18	5,58	7,15	8,1	9,3	11,16	21,26